

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos quatorze dias de outubro de dois mil e quatorze, na Sala Um da Casa da Educação Visconde de Mauá foi convocada pelo vice-presidente, Ms. Professor Jelcy Rodrigues Corrêa Júnior, a reunião ordinária do mês para às 15h.

1

Às 15h07min foi feita a primeira convocação, estando presentes os conselheiros Jelcy Rodrigues Corrêa Júnior, Angela Maria A. de Alcântara, Márcia Cristina Lopes, Deise de Cássia Silva de Almeida Pinto, Francisco Afonso Eccard, Glauciane Helene Botelho Isabel Cristina Dutra Pinheiro Maia, não sendo atingido o quórum.

Assim, após a chegada de mais alguns conselheiros, às 15h15min, foi reiniciada a reunião, onde o vice-presidente cumprimentou a todos, apresentou a nova conselheira representante do CMDCA, Isabel Cristina Dutra Pinheiro Maia, e dando abertura ao protocolo da Reunião, leu o item **1 do Expediente**, alínea **Chamada dos presentes e verificação do quórum**, onde além daqueles presentes à primeira chamada, também estavam presentes, Claudia Carneiro Farias, Maria de Fátima Lavrador de Castro, Renato Freixela de Oliveira, Ricardo B. P. Tâmmela, Naara P. da S. Castro, Mônica Vieira Freitas, Rosilene Ribeiro, Noelma S. da Costa e Jorgina de Souza Francisco.

Justificaram suas ausências antecipadamente, os conselheiros Renata Martins Varricchio, Gelza dos Santos Gatera e Leonardo Paiva Campos.

Prosseguindo com o item **2 do Expediente**, alínea **b. Aprovação da ata da reunião do mês de setembro**, não houve qualquer emenda senão a conduzida pela própria mesa diretora, com a alteração ortográfica do nome do estudioso Jacques Delors.

Em relação ao item **3, c. Comunicados**, Débora explicou que recebeu a resposta do Ofício COMED nº025/14, do SINPRO, a qual esclareceu que o referido Sindicato estaria tomando as suas providências, e também que o conselheiro Ricardo teria solicitado por e-mail, tempo para a divulgação da "Exposição 280 dias: adolescência e gravidez".

A conselheira Maria de Fátima de Castro pediu a inversão da pauta, para que os representantes do CEI Castelo São Manoel, convidados pela Secretaria a comparecerem, pudessem se manifestar.

O vice-presidente alertou que o assunto não teria sido inscrito previamente na pauta, conforme prevê o artigo 49 do Regimento, porém, por concessão unânime do colegiado, assim foi aberto espaço para esse debate durante a reunião.

Nesse momento chegaram os conselheiros Thiago G. Damaceno, Maria de Fátima de Mendonça e Rosimar Silveira Pinto, além de outros cidadãos que não assinaram o livro de presenças.

A conselheira Maria de Fátima de Mendonça questionou como estaria a situação da CONAE e Débora explicou que todas as informações recebidas pelo e-mail do Conselho, são repassadas aos conselheiros, porém àqueles eleitos como delegados da cidade, deveriam entrar em contato singularmente com a Regional para saber maiores detalhes de suas inscrições, cronograma e ciclo preparatório.



Ainda tratando dos comunicados, a conselheira Mônica esclareceu que no dia da próxima reunião ordinária, dia 11 de novembro, haverá também o evento comemorativo dos trinta anos da UNDIME, sediado por Petrópolis, no Anfi Teatro do Museu Imperial, com uma palestra; assim solicitou unificar os dois momentos.

A conselheira Maria de Fátima de Castro se comprometeu que assim que receber o convite formal da UNDIME, com antecedência, repassará à Débora, para encaminhar aos conselheiros.

Jelcy então considerou que seria prudente suspender apenas as reuniões das Câmaras.

A conselheira Rosimar questionou então como ficariam os debates dos assuntos e pendências do próprio COMED.

Jelcy explicou que seriam incorporados normalmente ao fluxo da reunião.

Rosimar indagou como estaria o avanço da questão da autonomia do Conselho e a filiação à UNCME, uma vez que novamente se aproximaria o evento Nacional, o qual ela intencionaria participar, mas sem direito a voto; de pronto solicitou que os vereadores conselheiros no COMED, Gilda e Thiago colaborassem para gerar a demanda.

Débora explicou que desde o último ano, o Conselho enviou Ofícios e reiteraões aos Órgãos competentes, porém até o momento, não teria havido nenhuma devolutiva.

Desta forma, as conselheiras Maria de Fátima de Mendonça e Rosimar solicitaram novamente que o Conselho oficiasse aos órgãos.

Jelcy confessou que não saberia de imediato explicar como se dariam os procedimentos administrativos para tal conquista.

Débora esclareceu que após algumas pesquisas, inicialmente deveria haver procedimento conjugado entre Executivo e Legislativo e previsão orçamentária, além de constituição de personalidade jurídica, etc.

Jelcy pediu que a conselheira Jorgina colaborasse com a solução da questão.

Embora não constando do item 2 da Ordem do dia, foi iniciada a explanação pela conselheira Mônica dos motivos de ter solicitado que as representantes legais do CEI Castelo São Manoel estivessem presentes à ocasião.

Desta forma, elucidou que após as denúncias geradas nos Conselhos de Alimentação Escolar e COMED, foi feita a visita pela Secretaria e pela Comissão formada pelos conselheiros do COMED, onde foi produzido o relatório que gerou reunião na Secretaria de Educação. Na ocasião foi estabelecido um acordo extrajudicial, indicado anteriormente na reunião extraordinária do COMED. Assim, a Secretaria fixou o prazo de trinta dias para a instituição informar se buscava adaptar suas condições estruturais e pedagógicas exigíveis – calcadas nos princípios norteadores da Deliberação nº001/12, ou se não seriam feitas, ou ainda, se mudariam de espaço físico. Contudo, se assumisse o compromisso de obedecer todos os preceitos de qualidade no atendimento à Educação Infantil, adaptando seu funcionamento, haveria novas e constantes visitas da Secretaria de Educação e do próprio COMED para acompanhar a adequação e possibilitar a renovação do Convênio para o próximo ano, ou rescindi-lo.

A Secretária de Educação ainda definiu que a cada dia do prazo fixado, uma das inspetoras escolares estará presente para acompanhar a evolução dos procedimentos e poder relatar à Secretaria, se em sessenta dias, a instituição alcançaria as condições plenas de qualidade para as crianças para o ano 2015.

No dia do encontro na Secretaria de Educação, assessorada pelo Departamento Jurídico, a Secretária limitou ao dia 08/12 o pacto estabelecido com as representantes do CEI Castelo São Manoel para a conclusão de

todas as adaptações, assumindo no formato exigido pela Secretaria e pelo COMED, o termo de responsabilidade que aqui se tornará público, fazendo jus ao reestabelecimento do convênio, restando a revisão da capacidade máxima de atendimento dadas as novas limitações do espaço físico.

A conselheira Márcia Lopes, Chefe da Equipe de Inspeção, de forma resoluta esclareceu que a capacidade máxima que o espaço comportará será para atendimento a cento e vinte crianças (120).

Mônica disse que de imediato, há configurada a necessidade de alocar vinte e cinco alunos (25) em outros espaços escolares devido ao excedente.

A conselheira Angela questionou se o presente termo de responsabilidade será disponibilizado aos conselheiros por e-mail.

Mônica disse que enviaria posteriormente à Secretaria Executiva do Conselho para encaminhá-lo aos conselheiros e que não poderia chegar ao dia oito de dezembro (08/12) e ser surpreendida, tendo que dar conta de não desamparar cento e quarenta e cinco (145) crianças.

Angela perguntou se o acompanhamento da Secretaria tem sido constante.

As conselheiras Regina e Sandra chegaram.

A conselheira Mônica colocou que nesse um ano e dez meses tem trabalhado de forma responsável e transparente, por isso, o acompanhamento das questões tem sido frequente e quis dividir com o Conselho os fatos para fortalecer o compromisso com a parceria e demonstrar sua austeridade.

Jelcy explicou que a demanda do Conselho é aguardar o desenrolar dos fatos até o dia oito de dezembro (08/12), para então se pronunciar favorável ou desfavoravelmente; aí sim, publicamente.

A representante do CEI Castelo São Manoel, professora Fátima Mazzarelli do Couto, pediu a palavra e declarou publicamente que não fugiram à responsabilidade e assumiram que de fato estariam com dificuldades, mas como educadoras comprometidas, que primam pela qualidade, desde o dia da reunião na Secretaria já iniciaram os procedimentos para a melhoria das condições da instituição. Embora tenham havido percalços, no dia 08/12, estarão com todas as exigências cumpridas.

Mônica alertou para a possibilidade de mudança de endereço, o que traria outros gastos e trâmites burocráticos que dificultariam a obediência ao prazo, que poderiam ser revertidos nas melhorias.

Fátima do Couto então justificou que investiria no local já conhecido, adaptando-o da melhor forma.

Mônica perguntou se alguém teria questionamentos a fazer.

Rosimar perguntou se a dificuldade financeira que gerou a situação, seria muito grande e se em uma conversa franca, tendo em vista o modelo estrutural previsto pela Deliberação de 2012, haveria de fato condições e disponibilidade financeira suficiente para tais adaptações.

A conselheira Mônica expressou que a disponibilidade financeira não é auferida pela Secretaria quando da celebração do convênio, pois essa competência é exclusiva da instituição, que deve estudar se a per capita ajustada e o investimento pessoal são compatíveis com a atividade realizada.

Assim, a secretária executiva fez a leitura na íntegra do Termo de Responsabilidade que foi assinado pelas partes na presença da plenária, a qual a Secretária de Educação se comprometeu a entregar à Mesa Diretora.

A conselheira Regina perguntou se as reformas e adaptações estariam listadas e se haveria algum documento onde estivessem contidas as orientações práticas.

Mônica declarou que sim, todas as orientações estariam embasadas no relatório de visita do COMED e na Deliberação nº 001/12, competindo à Inspeção Escolar o cuidado e acompanhamento para o seu fiel cumprimento.

A Secretária de Educação também divulgou que a Sede da Secretaria está de mudança e que na próxima 6ª feira, 17/10, às 18h será inaugurada a nova sede, num prédio público, que deixará de onerar o orçamento da Secretaria; e que o espaço, outrora Centro de Capacitação Frei Memória, não foi perdido como referência de aperfeiçoamento profissional, ao contrário, hoje esta Casa, Casa da Educação Visconde de Mauá, será o espaço planejado e apropriado para tal, inclusive oferecerá atividades extracurriculares para os alunos, com cursos de Inglês e Espanhol, atividades culturais e esportivas aos finais de semana.

Reafirmou que todos estão convidados e que a sede ficou bem bonitinha porque foi pensada e feita com amor.

A conselheira Rosimar solicitou que a Mesa Diretora localizasse e apresentasse na reunião de novembro, as Atas das reuniões do ano anterior onde foram debatidos e autorizados os convênios educacionais firmados pela Secretaria de Educação, inclusive o do CEI Castelo São Manoel. Ainda solicitou à Secretária de Educação que apresentasse o relatório mensal de cada um dos convênios educacionais celebrados entre 2013 e 2014 na próxima reunião, por força das atribuições conferidas ao COMED pelo Regimento.

A cidadã Fátima do Couto pediu licença para se retirar, assim, a conselheira Noelma expôs que se Fátima assinou o documento declarando que terá boa vontade e condições para cumprir com o que foi exigido, que acredite e siga em frente. Retomando a disposição estrutural da reunião, item **2. Ordem do dia**, alínea **a) Relato da Câmara de Educação Básica sobre a validação do parecer de autorização de funcionamento do Colégio Chapeuzinho Vermelho**; Deise, coordenadora da Câmara de Educação Básica, explicou que como a situação já tinha sido aprovada em setembro, faria a leitura apenas para que o pleno aprovasse *“ad referendum”*. Elucidou que a autorização já tinha sido elaborada, porém não havia sido publicada em tempo, tendo condições de atender até 114 (cento e quatorze) crianças. Afirmou que enviará para o e-mail do Conselho o parecer, o qual Débora preparará a minuta para enviar à publicação.

A conselheira Rosimar informou que em visita pelo CAE a alguns CEI's, foi identificado que é preciso que o COMED se manifeste em relação às condições de funcionamento do CEI Terra Santa e o CEI Criança Moinho Preto, pois faltam corrimãos, os banheiros estão em condições precárias e muitas outras situações a apurar.

O vice-presidente perguntou a Rosimar qual seria o motivador das eventuais visitas?

Rosimar respondeu que seria a adequação do funcionamento pela ausência de visitas e acompanhamento.

Jelcy então questionou os presentes-conselheiros, que quisessem fazer parte da Comissão, então se manifestaram a própria Rosimar, Angela, Márcia Lopes, Deise, Sandra e Regina.

Rosimar inteirou que o objetivo de qualquer visita é fazer a situação melhorar e não perseguir, e exemplificou com a situação demonstrada hoje pelo CEI Castelo São Manoel.

Deise sugeriu a formação de duas comissões, uma para cada instituição, porém os demais não concordaram.

Maria de Fátima de Mendonça informou que se faltarem pessoas, poderia ser chamada como “suplente”.

Jelcy orientou que os interessados se encontrem e se organizem, agendando as visitas e comunicando a mesa diretora antes da próxima reunião.

O conselheiro Ricardo a título de conhecimento informou a todos o Projeto de Pesquisa dos alunos da FASE, que se debruçaram durante um semestre inteiro para preparar a exposição itinerante de visita aos bairros do município, com a parceria da SETRAC e CRAS e que na semana passada foi em Madame Machado e continuará no Vale do Carangola, Quitandinha e Corrêas, micro áreas das Unidades de Saúde das famílias e que também tem outro perfil: o educativo, que se desdobra na capacitação de monitores da exposição, recebendo as pessoas onde está aberta a própria exposição, concretizando-os como multiplicadores das informações e planejamento do futuro desses jovens que também são trabalhados pelos CRAS. A articulação entre Educação, Saúde e Assistência Social e a itinerância do Projeto na segunda etapa está sendo planejada para fortalecer o acesso à informação e reverter a realidade que se apresenta.

Ricardo relatou detalhes da experiência e pediu que os conselheiros ajudassem na divulgação da Exposição.

A conselheira Cláudia informou que pedirá à conselheira Fernanda, Secretária de Assistência Social os folders para encaminhar aos conselheiros.

A conselheira Naara colocou que tendo como motivacional o 1º Congresso de Educação Integral no município, a escola que representa elaborou um documento para ser apresentado ao Conselho, solicitando parecer do COMED a cerca do debate conduzido pelo Conselho em relação ao assunto, do ponto de vista de Política Pública de Educação.

O conselheiro Thiago informou que na Câmara de Vereadores o debate tem sido grande em direção à prática da redução de 1/3 da carga horária dos profissionais da Educação, assim, por se tratar de um assunto interessante e controverso, sugeriu que esse tema seja incluído na pauta da próxima reunião ordinária, a fim de elaborar inclusive um planejamento para sua acomodação no futuro, já que se trata de Lei Federal.

O vice-presidente respondeu que esta questão já estaria consolidada no PNE e estaria prevista como estudo futuro do Conselho a partir do momento em que fosse composta a Comissão de instrução do PNE, para revisão do PME e conseqüente preparação da Conferência Municipal próxima, já marcada para final de abril de 2015.

Ainda assim, Thiago reforçou o pedido.

A conselheira Rosimar divulgou que o SEPE passará a ter um Programa Semanal no canal dez, chamado “Educação de Classe”, que será transmitido todas as quartas-feiras de 14h30min às 15h, com reprise às quintas-feiras de 20h às 20h30min.

Aproveitou para pedir que a Secretaria de Educação apresente formalmente para cada um dos conselheiros o Ofício lido pela Secretária em outra reunião a respeito da contratação de profissionais na Escola Municipal Monsenhor João de Deus, uma vez que o documento resposta não estaria à disposição da Secretaria do Conselho e não pode ser visto na ocasião.

Jelcy se manifestou registrando que em razão da própria sugestão da conselheira Rosimar, foi produzido o Ofício endereçado à Procuradoria Geral do Município, solicitando parecer, porém até o momento não foi feita devolutiva.

Débora explicou que o Ofício COMED nº 024/14, do dia 29/07/14 foi encaminhado e estaria aguardando a resposta.

Desta forma, Rosimar reforçou então que estaria requisitando oficialmente tanto o relatório lido pela Secretária Mônica, quanto o Ofício COMED enviado à Procuradoria.

Angela questionou à Secretária qual seria a verba, o montante do PGDREM destinada aos CEI's e Escolas.

Mônica respondeu que houve a necessidade da suplementação orçamentária para fazer os pagamentos aos estagiários, pois havia saldo financeiro, mas não orçamentário.

Rosimar solicitou explicações formais da Secretária de Educação na próxima reunião sobre como foram pagas as pessoas contratadas em setembro e outubro para suprirem os funcionários em greve.

O conselheiro Thiago se ausentou.

Desta forma, deu prosseguimento a **Ordem do dia**, item **b) Demonstração do estudo da Câmara de Políticas Sociais ligadas à Educação sobre a composição do IDEB e a distinção entre gestão, desempenho e fluxo**; onde o vice-presidente iniciou a apresentação em **Power Point** das normas técnicas que estabelecem o IDEB.

Durante a apresentação, a conselheira Angela perguntou se SAERJINHO e SAERJ são avaliações da rede estadual.

Jelcy explicou que o município aderiu ao sistema de avaliação externa do Estado e que este é o instrumento adotado na rede estadual do Rio de Janeiro.

Mônica completou que além da adesão ao SAERJ e SAERJINHO, a cidade tem sua própria referência, que é a Prova Petrópolis.

Angela aduziu que se estamos buscando combater o ranqueamento, como a própria rede municipal favorece esta comparação entre as escolas?

Jelcy concluiu que o principal não são os resultados das provas, mas o diagnóstico feito a partir dos resultados obtidos e o que fazer com eles, que ações promover, que investimentos a fazer para a reversão da qualidade desta ou daquela escola.

Angela disse que não concorda com a forma ironizada da professora Maria do Pillar, pois mesmo uma escola que fica no lixão, tem condições de ter resultados bons, porque o local da escola não determina se os seus alunos terão ou não dificuldades.

Rosimar questionou se instrumentos elaborados com currículo mínimo podem ser referências de qualidade e pediu que se constasse em ata que gostaria de ser tratada pelo vice-presidente do mesmo jeito que os outros conselheiros são tratados.

Diante da manifestação da conselheira Rosimar, Maria de Fátima de Castro afirmou que não concordaria com o registro, uma vez que não viu distinção alguma de tratamento dado à conselheira Rosimar, e também solicitou que sua declaração fosse registrada em Ata.

A conselheira Naara entrevistou pedindo que as pessoas esperassem o término da apresentação do professor Jelcy, para que após concluídas as teses, os conselheiros que desejassem, pudessem fazer suas críticas, perguntas e constatações.

Durante a apresentação, Jelcy, ao explicar sobre o fluxo escolar e evasão, lembrou do fenômeno apresentado pelo conselheiro Ricardo sobre a exposição “Gravidez e adolescência”, lembrando que este também se constituiria em uma causa de evasão, assim, o conselheiro Ricardo fez um pequeno aparte, colocando que seria exatamente o inverso, isto é, quando as meninas engravidam, são as escolas que dificultam sua permanência, “colocando-as para fora”.

Encerrada a apresentação, o professor Jelcy, pediu que os presentes compreendessem que o horário regulamentar da reunião estaria expirado e que em comemoração ao dia do professor, estariam todos convidados a fazer um delicioso lanche no saguão, deixando as colocações para um momento futuro.

Neste instante, a conselheira Noelma comovida pediu que os conselheiros mantivesse o decoro, pois as reuniões estariam sendo momentos desagradáveis de disputas e falta de respeito, onde os conselheiros estavam esquecendo o real objetivo de estarem ali: melhorar a Educação no município e contribuir para o crescimento do país.

Continuou afirmando que é preciso ter união e principalmente educação, pois estaria parecendo casamento em crise, cada um vendo por um lado e esquecendo de ver pelo lado do bem estar da família, do conjunto.

Confessou estar envergonhada das reuniões do COMED, pediu que as conselheiras Rosimar e Mônica procurassem se entender e sugeriu que até o final do ano, cada um dos conselheiros realizasse a avaliação de seus atos; se estes estariam colaborando efetivamente para a qualidade dentro das escolas, para as crianças e alunos e que em seguida o Conselho realizasse uma auto avaliação de seu trabalho, de suas competências e contribuições nesses dois últimos anos para a Educação do município.

Revelou que teme nova troca de Secretários de Educação, como aconteceu na recente história da cidade, e que estaria tudo se perdendo, inclusive o próprio COMED.

A conselheira Naara solicitou a inclusão na próxima pauta do documento entregue ao vice-presidente para produção de parecer sobre a Educação Integral.

De tal modo foi encerrada a reunião às 17h12min, não sendo possível pela terceira vez consecutiva, apreciar da **Ordem do dia** o item **c) Constituição de Comissão para elaboração da próxima Conferência Municipal de Educação com data de realização para final de abril de 2015.**

Eu, Débora Battisti de Abreu, secretariei esta reunião e registrei a presente ata.

Petrópolis, 09 de setembro de 2014.

Secretária Executiva do COMED

Deise de Cássia S. de A. Pinto
Secretária Geral Vice-Presidente

Jelcy Rodrigues C. Júnior
Presidente

Maria Celi C. Vasconcelos

